

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2023/2024

ENQUADRAMENTO

A planificação que se apresenta é um documento que complementa o documento “critérios de avaliação” onde está enunciado o Perfil de Aprendizagens Específicas em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Esta planificação é um instrumento orientador de toda a dimensão curricular. Os tempos letivos previstos (50 min) apresentam-se distribuídos por domínio ou tema. Caberá ao docente fazer a gestão dos tempos para a abordagem dos conteúdos dentro de cada tema/domínio e criar situações de aprendizagem que contemplem o descrito nas aprendizagens essenciais, adequando a sua ação à realidade de cada turma e/ ou aluno. Sendo a avaliação parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, os momentos de avaliação são intrínsecos aos tempos distribuídos pelos temas/domínios. No âmbito da autonomia curricular, são contemplados tempos para outras aprendizagens que se adequem às necessidades de cada turma. Por conseguinte, esta planificação é o referencial comum a todas as turmas do 8º ano do Agrupamento em que os tempos definidos para articulação curricular, por período letivo, para exploração de outras aprendizagens, são meramente indicadores. Alguns dos conteúdos referidos podem ser tratados em trabalhos de projeto ou atividades de aprendizagens práticas interdisciplinares a desenvolver durante o ano letivo

8.º Ano – EMRC					
PERÍODO	DOMÍNIO / TEMA	RESUMO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO A TRABALHAR *	N.º DE AULAS
1.º PERÍODO	Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação; • A aula de EMRC: material e metodologia. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Valorizar as relações de amizade com os outros. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D)</p>	2
	O Amor	<ul style="list-style-type: none"> • Amor e fecundidade humana: fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; o amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); a fecundidade sexual é um bem social de realização pessoal, de sobrevivência da espécie e de participação na construção da sociedade. • Noção de planeamento familiar. • Os métodos anticoncepcionais: sua eficácia; suas vantagens e desvantagens; suas limitações éticas. • A paternidade e maternidade responsáveis. • A proposta da Igreja Católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: o respeito pela vida humana; a abertura à vida; a aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; o respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); a vivência na plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; o discernimento responsável do casal. • A fecundidade como bênção de Deus • Os filhos como dádivas de Deus. • A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal. • Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. • O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros. • A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar sinais que manifestem Amor; ♦ Reconhecer a família como espaço de amor e de abertura aos outros; ♦ Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social; ♦ Identificar os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas; ♦ Perceber a Maternidade e paternidade responsável; ♦ Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida; 		10/12

1.º PERÍODO	O Amor	<ul style="list-style-type: none"> Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. 			
TOTAL DE AULAS DO 1.º PERÍODO		12/14 Aulas Previstas			Indagador / Investigador	12/14
2.º PERÍODO	Cristianismo em Caminho	<ul style="list-style-type: none"> O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental. O cisma entre Ocidente e Oriente. Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina). O cisma do Ocidente. A Reforma Protestante: Martinho Lutero e João Calvino. O Anglicanismo. A identidade das Igrejas da reforma. A multiplicidade das denominações protestantes. A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. A unidade da Igreja: corresponde à vontade de Cristo; a unidade da Igreja em Cristo. Atitudes para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> Eliminação de juízos, palavras e ações hostis; Oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; Acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem; Reconhecimento dos próprios erros; Cooperação na construção social. O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida. O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé. A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant’Egídio. A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos. O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos. Construção de pontes para a unidade: contributo pessoal de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental; Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs; Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa; Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. 	<p>(C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro</p> <p>(A, B, E, F)</p> <p>Sistematizador / organizador</p> <p>(A, B, C, I)</p>	5/6	

<p>2.º PERÍODO</p>	<p>A Liberdade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos de liberdade e livre arbítrio. • A liberdade orientada para o bem. • Definição de bem e “bem maior”. • Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. • A consciência moral. • Heteronomia e autonomia morais. • A opção pelo bem. • “Os fins não justificam os meios.” • O discernimento e o juízo crítico. • Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> - O que é a manipulação. - Tipos de manipulação. - Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; - Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas. • Quando a liberdade se autodestrói. • As dependências que escravizam a pessoa: álcool; drogas; jogo; consumo; sexo; o uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel. • Fatores motivacionais para adesão aos comportamentos de risco: a pressão dos grupos; a dificuldade em renunciar ao prazer imediato; a ausência de um programa de vida. • O grave problema social do tráfico de droga. • O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados. • A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores. • O Deus dos cristãos é um Deus libertador: Moisés e a libertação do Egito; Jesus Cristo e a Páscoa cristã. • «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5, 1. • Um Deus que respeita a liberdade humana. A Parábola do Filho Pródigo e do pai misericordioso. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade; ♦ Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem; ♦ Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; ♦ Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal; ♦ Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. 	<p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Autoavaliador (Transversal a todas as áreas)</p>	<p>5/6</p>
---------------------------	---------------------------	---	---	---	-------------------

2.º PERÍODO	A Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> • Um Deus bom que chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade. • A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais. • “Tudo me é permitido mas nem tudo me convém”. • A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha. • Ser livre e libertar os outros: Referência a Maximiliano Kolbe. • Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014. 		Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)	
TOTAL DE AULAS DO 2.º PERÍODO		10/12 Aulas Previstas			10/12
3.º PERÍODO	Ecologia e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo é a nossa casa. • A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas. • Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos. • O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades. • A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. • A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> - O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição; o aumento da temperatura média global; o «buraco» na camada de ozono; - O mau uso dos recursos a nível individual. • Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: o egoísmo; o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; ♦ Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza; ♦ Caracterizar algumas instituições de defesa da natureza; ♦ Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano; ♦ Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. 	Responsável / autónomo (C, D, E, F, I)	7/10

		prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; a subordinação da política à economia.			
3.º PERÍODO	Ecologia e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • O “Criado” nas várias tradições religiosas. • A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece. • O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus. • A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus. • A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. • A responsabilidade em relação à gerações vindouras. • Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. • “Todas as criaturas, bendizei o Senhor!” • O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã natureza. • Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo. 			
TOTAL DE AULAS DO 3.º PERÍODO		7/10 Aulas Previstas			7/10
TOTAL DE AULAS DO ANO		29/36 Aulas Previstas			29 a 36

* Para cada valor indicado, identificam-se as áreas de competência que serão trabalhadas ao longo do ano, segundo a seguinte legenda:

A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo

* O número de aulas previstas, depende do dia da semana em que se realiza a aula.

Os professores responsáveis:

Tânia Malheiro/ Carlos Araújo

julho de 2023